

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E MULTIMÉDIA - DIVISÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (DAEA)
Regulamento - Exposição Regional de Expressão Plástica

DADOS GERAIS

Ano letivo: 2016 / 2017	Exposição N.º: 18	Tema: “Esta nossa brincadeira”
Chefe de Divisão (CDAEA): Natalina Santos		Coordenador (CEP): Helena Berenguer
Data de realização: 5 a 13 de junho (a confirmar)		Data de atualização: 25/09/2016

REGULAMENTO

SOBRE A EXPOSIÇÃO REGIONAL

A **Exposição Regional de Expressão Plástica** é um projeto de intervenção pública, apresentado em moldes de instalação artística, num espaço público central da cidade do Funchal (Avenida Arriaga), desde 2011, e inserida na Semana Regional das Artes, organizada pela Secretaria Regional de Educação (SRE) em parceria com a Secretaria Regional Economia, Turismo e Cultura (SRETC) e operacionalizado através da Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia (DSEAM). Esta exposição/instalação é o resultado de um ano de trabalho acompanhado pela Coordenação Regional de Expressão Plástica, da Divisão de Apoio à Educação Artística (DAEA/DSEAM), e envolve trabalhos de alunos das escolas do 1.º ciclo da Região Autónoma da Madeira, desenvolvidos sob orientação dos docentes que lecionam a atividade de Expressão Plástica no enriquecimento curricular.

SOBRE O TEMA - “Esta nossa brincadeira”

Como forma de associar a temática da Exposição Regional às comemorações do **Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento**, proclamado pela ONU para 2017, e tendo em conta a atualidade temática que este tema representa para o ser humano, propôs-se o presente tema a ser representado por crianças do 1.º ciclo, na atividade de Expressão Plástica. A temática visa a valorização de questões ambientais e do sector do Turismo na criação de emprego e na melhoria da qualidade de vida, bem como a promoção da tolerância e respeito pelas diversas culturas, considerada fundamental para o fomento de um clima de paz entre os povos. É nesse enquadramento que se propôs o presente tema a ser explorado, no sentido de proporcionar um espaço de reflexão, valorização e representação pictórica da identidade local regional, em alinhamento com a valorização cultural e da natureza regionais.

Com a escolha do tema **“Esta nossa brincadeira”** – excerto da letra do “Bailinho da Madeira”, escrito pelo poeta madeirense João Gomes de Sousa (conhecido como o Feiticeiro da Calheta) – pretende-se relacionar as raízes populares da ilha da Madeira, procurando uma valorização das tradições e do ambiente natural da ilha (desde o mar à serra) vistas pelos olhos das crianças.

Assim, propõe-se que os docentes promovam atividades de desenho e pintura, junto das crianças, apelando à preservação dos ecossistemas terrestres e marinhos e à sua importância no desenvolvimento sustentável da ilha. O tema deve ser explorado deixando à criança um papel ativo e criativo na produção dos trabalhos a expor, onde possam expressar-se de forma livre, espontânea e em linha com o necessário à valorização pedagógica da natureza e cultura locais.

1. OBJETIVOS

- Valorizar os contributos do ensino das artes visuais na formação dos alunos no ensino básico;
- Relevar o papel das artes visuais na sensibilização dos alunos para a necessidade de um desenvolvimento sustentável e com respeito pela natureza;
- Desenvolver as capacidades artísticas das crianças, incentivando-as a participar em projetos de natureza artística;
- Proporcionar a apresentação à comunidade do trabalho desenvolvido nas escolas e a consequente partilha de ideias, experiências e métodos de resolução de problemas.

2. SOBRE O DESAFIO LANÇADO ÀS ESCOLAS

O que vai ser solicitado às escolas?

- 1) Pintura de uma tela 1mX1m;
- 2) Pintura de tubos de cartão.

NOTA: A cada escola do 1.º ciclo inscrita será entregue uma tela de 1mX1m, 5 tintas acrílicas (cores primárias), um marcador preto e 2 pincéis.

ORIENTAÇÕES MAIS ESPECÍFICAS

SOBRE A PINTURA EM TELA:

- O formato da tela não pode ser alterado;
- As cunhas que acompanham a tela (triângulos de madeira) deverão ser colocadas com cola branca, antes de iniciar o processo de trabalho, de modo a evitar que as telas empenem;
- A pintura a efetuar na tela deverá ser realizada com tintas acrílicas e/ou técnicas mistas (poderão ser utilizadas colagens, desde que não deformem ou danifiquem a tela nem a tornem demasiado pesada para sustentação na exposição);
- A tela pode ser pintada em grande ou pequeno grupo pelas crianças, sendo da responsabilidade do docente a definição da estratégia pedagógica mais adequada ao trabalho desenvolvido junto dos seus alunos;
- A aplicação de verniz na tela é facultativa, mas a sua aplicação pode contribuir para uma melhor preservação da mesma na exposição exterior;
- É expressamente proibida a intervenção de adultos.

SOBRE A PINTURA NOS TUBOS DE CARTÃO:

- Os tubos podem ter alturas variáveis entre 40cm e 1m e devem ser tubos grossos (exemplo: rolos de tecidos);
- A pintura é livre, mas subordinada ao tema proposto – recomenda-se a pintura multicolorida;
- Não alterar o peso e a forma do tubo, nem pendurar outros elementos que alterem a sua altura;
- Cada escola deve pintar o máximo de tubos que conseguir (mínimo 20 tubos).

3. COMO DESENVOLVER O PROJETO NA ESCOLA

O projeto escolar e o seu desenvolvimento ao longo do ano letivo devem ser previstos na planificação anual do docente, de modo que o mesmo possa ser realizado pelos alunos, pois só assim se pode fundamentar este tipo de intervenção, numa perspetiva de envolvimento e participação ativa dos mesmos em todo o processo.

4. ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS ESCOLARES

Durante o primeiro período letivo, o projeto será apresentado em reuniões agendadas com escolas onde serão efetuadas as inscrições, em formulário (FR-206) fornecido pela organização, de modo a que os docentes responsáveis comecem já a organizar o seu trabalho.

No decorrer do segundo período, serão efetuadas reuniões de acompanhamento dos projetos, onde se pretende proporcionar uma partilha de ideias e de soluções na resolução de problemas. Este momento tem como objetivo a procura da maior diversidade possível de respostas, como forma de se propiciar maior riqueza visual e maior leque de soluções técnicas na apresentação final de resultados.

No início do terceiro período letivo, também serão efetuadas reuniões concelhias de acompanhamento dos projetos, no sentido de acertar os últimos detalhes e superar possíveis dificuldades por forma aos trabalhos serem entregues na respetiva delegação na data prevista.

Ao longo do desenvolvimento do projeto é solicitado o envio do esboço de intenções (pode ser em

fotografia dos desenhos das crianças que serão reproduzidos na tela) e o envio de fotografias dos alunos a trabalhar, para o correio eletrónico explastica.formacao@gmail.com, **até 16 de março**.

5. IDENTIFICAÇÃO DE TRABALHOS

IDENTIFICAÇÃO DA TELA:

A identificação da tela terá de ficar em local visível, utilizando para isso a **etiqueta de identificação**, que deverá ser plastificada (frente e verso) ficando a meio e abaixo da margem inferior da tela (deve ser amarrada numa das traves de madeira do verso da tela). A identificação deve ser, **obrigatoriamente** a que será fornecida, sem alteração de formato ou conteúdo e respeitando todos os dados pré-definidos. Devem colocar manualmente o nome da escola no verso ou numa das lombadas da tela. A etiqueta, em formato editável, será posteriormente enviada por *email* aos docentes responsáveis pelo projeto.

IDENTIFICAÇÃO DOS TUBOS:

Escrever o nome da escola diretamente sobre o tubo, com marcador preto, de forma discreta.

6. RECOLHA E DEVOLUÇÃO DE TRABALHOS

A recolha e a devolução dos trabalhos serão realizadas através das delegações escolares. Assim, os trabalhos (tela e tubos pintados) deverão ser entregues na respetiva delegação, impreterivelmente, **até ao dia 22 de Maio de 2017**. Relativamente às escolas do município do Funchal, os trabalhos deverão ser entregues no anexo da DSEAM, na Levada – Sala A4, nas mesmas datas.

A montagem da exposição será realizada no dia 5 de junho por uma equipa designada para o efeito e a desmontagem da mesma acontecerá no dia 14 de Junho de 2017, entre as 10h e as 13h. Os trabalhos poderão ser recolhidos na Avenida Arriaga, no dia da desmontagem, ou na respetiva delegação/anexo da levada depois de 21 de Junho de 2017.

7. PRÉMIOS

Será sorteado um prémio simbólico, em materiais de expressão plástica, entre todas as escolas do 1.º CEB participantes. Este sorteio será efetuado e revelado durante a entrega de prémios do Concurso de Expressão e Educação Plástica, que está prevista para o dia **6 de junho, 3.ª feira, pelas 11h00 no Museu da Eletricidade - Casa da Luz** (data e hora a confirmar oportunamente).

8. DÚVIDAS E INFORMAÇÕES

Para mais informações contactar a Dr.ª Helena Berenguer: Travessa do Nogueira n.º 11, telefone 291 203 050, ou através do endereço eletrónico explastica.formacao@gmail.com

EQUIPA: Helena Berenguer, Helena Fernandes, Miguel Carvalho e Ricardo Lapa.